

O reconhecimento institucional veio em agosto de 2025, quando a Cia recebeu a Moção Aplausos da Câmara de Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro, entregue pela vereadora Mônica Benício, presidente da Comissão de Cultura. A homenagem refere-se à importância do grupo no cenário cultural carioca e sua contribuição para a formação de artistas, criação de outros coletivos de improviso e produção de pesquisas voltadas para essa linguagem teatral. A mostra surge como celebração desse momento, apresentando os espetáculos mais longevos e consagrados da companhia, um recorte expressivo de sua produção artística ao longo de mais de duas décadas.

Claudio Amado, um dos fundadores e diretores do Teatro do Nada, destaca que a programação oferece uma oportunidade de conhecer ou revisitar o trabalho da companhia e descobrir as infinitas possibilidades dramáticas e temáticas do teatro de improvisação. “Vamos remontar os espetáculos mais importantes da trajetória do Nada. ‘Dois é Bom’ (2006), por exemplo, foi o primeiro espetáculo de improvisação estilo Long Form criado e apresentado no Brasil. ‘Segredos’ (2010) é um clássico do grupo que fazemos há 16 anos, ganhou prêmios, fez turnês e já foi montado até em espanhol. ‘Rio de Histórias’ (2016) foi o nosso primeiro formato totalmente autoral, e ‘Improvisa Comigo esta Noite’ (2023) é o meu primeiro solo de improviso. Quem só conhece o Impro pelos jogos de improviso, mais famosos por causa da internet, tem muito que descobrir ainda”, promete Claudio.

A programação semanal apresenta um espetáculo diferente a cada fim de semana, com três apresentações cada. Nos dias 9, 10 e 11 de janeiro, entra em cena “Improvisa Comigo Esta Noite”, que conquistou os prêmios de Melhor Espetáculo e Melhor Improvisador no 2º Impro Grand Prix, além do prêmio de Melhor Direção de Monólogo no V Festar. Sozinho no palco, o ator conta com a participação espontânea da plateia para criar cinco cenas inéditas e improvisadas a cada noite, transformando os espectadores em coautores do espetáculo através de contribuições que vão desde cantar uma canção em conjunto até utilizar a lanterna de seus celulares.

Na segunda semana, dias 16, 17 e 18 de janeiro, será apresentado “Dois é Bom”, marco histórico como primeiro espetáculo de improvisação estilo Long Form criado e apresentado no Brasil, estreado em 2009. A partir de uma única palavra sugerida pela plateia no início da sessão, Claudio



Na mostra a Cia Teatro do Nada reapresenta ‘Segredos’, um de seus espetáculos mais representativos

O recorte de uma jornada de sucesso

Grupo pioneiro do improviso teatral no Rio apresenta quatro espetáculos que marcaram sua trajetória artística

Amado e Ana Paula Novellino desenvolvem os temas que serão usados ao longo da performance, que conta com quatro cenas distintas conectadas na última narrativa. Todos os personagens, diálogos, situações, conflitos e relações são criações espontâneas e contínuas dos atores do início até o final. Da mesma forma, a trilha sonora e a iluminação também são confecções do momento,

com as canções compostas e tocadas pela primeira vez em cena por Aldo Medeiros e Taiyo Omura, inspiradas nas situações que acabaram de acontecer.

A terceira semana, dias 23, 24 e 25 de janeiro, traz “Segredos”, um dos clássicos do grupo que completa 16 anos de existência. O espetáculo de estilo Long Form é um formato original da companhia inspirado no formato Secrets do grupo norte-americano Tongue & Groove, no qual os atores constroem cenas, monólogos e personagens a partir de segredos reais escritos pelo público antes de cada apresentação. Confissões como “Meu marido cozinha mal, mas eu sempre elogio” ou “Encosto o ouvido na parede quando a vizinha briga com o marido” ganham vida nos palcos se tornando argumento para a criação dos atores. Estreado em 2010, “Segredos” cumpriu temporadas em diversos teatros desde então, além de circular pelas Arenas Culturais com patrocínio

da Prefeitura do Rio de Janeiro e integrar a programação do Sesi Cultural pelo estado.

Fechando a mostra, nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro, entra em cena “Rio de Histórias”, último espetáculo da Cia, estreado em 2016. O formato próprio do grupo tem como tema central a cidade do Rio de Janeiro. Inspirados pelo universo carioca, os atores criam cenas, histórias e diálogos que só no Rio seriam possíveis, um Long Form carioca que, ao falar de sua aldeia, se torna universal. O público participa gravando depoimentos em áudio sobre a cidade minutos antes da apresentação, e o material é depois usado como inspiração para as histórias criadas em cena. O espetáculo ganhou os prêmios de Melhor Improvisador, Melhor Trilha Improvisada e Prêmio de Reconhecimento pelos 21 anos de Improviso, no 3º Impro Grand Prix, em 2025.

André Garcia Alvez, produtor executivo da mostra, resalta

que a programação vem referendar o recebimento da moção pelo reconhecimento público da contribuição que o grupo traz para a cultura do Rio de Janeiro. “É o reconhecimento pela importância, qualidade e potência artística do grupo, sendo o primeiro e mais antigo grupo de improviso do Brasil. Já contribuíram muito na formação de artistas, na criação de outros grupos de improviso e principalmente por publicações, pesquisas e realizações de espetáculos voltados para o Teatro de Improviso”, diz André.

SERVIÇO

TUDO DO NADA

Teatro Café Pequeno (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon)

9 a 11/1 – Improvisa Comigo esta Noite

16 a 18/1 – Dois é Bom

23 a 25/1 – Segredos

30/1 a 1/2 – Rio de Histórias
Sextas e sábados (20h) e domingo (19h)

Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)